

1 ATA COMDEMA — CONSELHO MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE
2 MAIO 2024
3

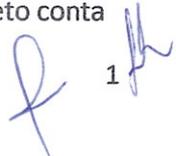
4 A reunião do Conselho Municipal do Meio Ambiente foi realizada no dia 02 de maio de
5 2024, de maneira presencial, que se iniciou às 18h30m. Após conferência da lista de presença
6 assinada pelos conselheiros verificou-se haver quórum para as deliberações necessárias. Os
7 trabalhos foram abertos pela presidente do COMDEMA, sr^a. Bárbara Pellegrini (Viveiro Muda
8 Tudo), que saudou a todos e fez a leitura da convocação ordinária e da pauta da reunião, que
9 segue enumerada abaixo:
10

11 1. PONTOS DE PAUTA

- 12 a. Aprovação da ATA do COMDEMA de 04 de abril de 2024;
13 b. Aprovação das contas do Fundo Municipal de Conservação Ambiental – FMCA –
14 Exercício 2023;
15 c. Apresentação da Atualização do Regimento Interno;
16 d. Esclarecimento sobre o andamento do Código Ambiental aprovado na 5ª Conferência
17 de Meio Ambiente e sobre a Comissão Especial criada na Câmara de Vereadores;
18 e. Decisão de encaminhamento sobre a não apresentação da atualização do Plano
19 Municipal de Saneamento Básico;
20 f. Apresentação do estudo preliminar de macrodrenagem da bacia do Rio Quitandinha.
21

22 2. ASSUNTOS GERAIS
23

24 Dando início à reunião a Presidente consultou a plenária sobre a inversão da ordem dos
25 itens de pauta para antecipar a apresentação pela secretária de Obras, sr^a. Vyrna Jacomo, que
26 solicitou apresentar logo no início da reunião em face de ter outro compromisso. Estando a
27 plenária de acordo, deu-se início à apresentação do item (F) Apresentação do estudo preliminar
28 de macrodrenagem da bacia do Rio Quitandinha. Com a palavra a Secretária de Obras, sr^a Vyrna
29 Jacomo, informa que se trata da etapa I de um projeto mais amplo para solução das cheias na
30 bacia do Rio Quitandinha. Diz que o objetivo do projeto é reter as águas, nos pontos de
31 lançamento no Rio Quitandinha, a fim de evitar um grande volume de água na calha do rio, ou
32 seja, fazer grandes retardos nas sub-bacias. O projeto foi dividido em duas etapas, sendo que
33 a primeira foi pré-aprovada no PAC – Seleções, programa do Governo Federal. O projeto conta

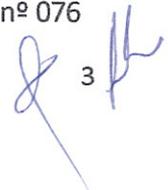

1

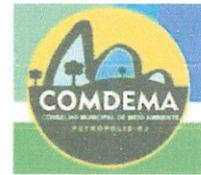
34 com um total de 09 intervenções, a construção de reservatórios, 8 em área pública e apenas 1
35 em área particular. Outro ponto, diz a secretária, é focado na revisão da geometria das pontes
36 de acesso às propriedades existentes nas margens do Rio Quitandinha, cujas vigas obstruem a
37 passagem das águas. Além dos reservatórios, a sra. Vyrna informou que o projeto conta com
38 galerias suplementares. Explica que, por ano, há uma média de 11 (onze) transbordamentos na
39 Rua Coronel Veiga, o que evidencia a importância desse projeto. Para essa etapa o investimento
40 será em torno de R\$ 100 milhões. A Secretária garante que esse projeto será aprimorado com
41 sugestões da coletividade - haverá audiências públicas - e afirma que os ritos serão seguidos
42 para garantir voz à sociedade civil, assim como a todos os órgãos que têm relação com a
43 temática e que possam somar com sugestões e aprimoramentos. Com a palavra, a sr^a Julieta
44 Paiva (CBH), diz que o Comitê Piabanha e acadêmicos junto como o Ministério Público estão
45 discutindo alternativas para o mesmo problema, sugere que o projeto considere o
46 aprimoramento da coleta seletiva, o fomento à criação de cooperativas de catadores e a
47 redução da impermeabilização do solo. Em resposta, a sr^a. Vyrna Jacomo (SOB), diz que
48 certamente caminharão juntos, e reforça a importância da conscientização da população no
49 que diz respeito ao lixo, à coleta seletiva, aos riscos em situações de alerta da Defesa Civil, entre
50 outros. Com a palavra o sr. Antonio Werneck (Viveiro Muda Tudo), pergunta as dimensões das
51 galerias e a possibilidade de fazer praças alagáveis, dando como exemplo a Praça da Águia.
52 Responde a sr^a. Vyrna que na Secretaria de Planejamento há um estudo voltado para jardins
53 de chuva, praças alagáveis e soluções de drenagem similares. Quanto às dimensões da galeria,
54 ainda não foi detalhada na atual etapa do projeto. Com a palavra, o sr. Anderson Campos (SEE),
55 propõe que o Lago Quitandinha funcione como um piscinão, de maneira que seja esvaziado no
56 período chuvoso e possa receber as águas que vertem para o Rio Quitandinha. Esclarece, a sr^a.
57 Vyrna (SOB), que há uma dificuldade técnica para essa sugestão, diz que o preenchimento de
58 reservatórios de água é feito a partir de determinada quantidade de chuva, e no caso do lago
59 é preciso que essa estrutura funcione sempre de maneira plena, ou seja, esteja sempre cheia.
60 Abarca outras dificuldades como, por exemplo, a manutenção dessa estrutura. Afirma que essa
61 não é opção mais viável para o momento. Sobre o projeto apresentado, encontra-se disponível
62 no site da Prefeitura de Petrópolis.
63 ([https://www.petrópolis.rj.gov.br/pmp/phocadownload/destaques/2024/pac_macro drenagem](https://www.petrópolis.rj.gov.br/pmp/phocadownload/destaques/2024/pac_macro drenagem.pdf)
64 [m.pdf](https://www.petrópolis.rj.gov.br/pmp/phocadownload/destaques/2024/pac_macro drenagem.pdf)). Após a conclusão da apresentação, a reunião prosseguiu na ordem previamente
65 definida.

66 a) Aprovação da ATA do COMDEMA de 04 de abril de 2023, distribuída aos conselheiros por e-
67 mail e no grupo de WhatsApp. Não havendo nenhuma manifestação contra a aprovação nem
68 abstenção, deu-se a mesma aprovada por unanimidade.

69 b) Aprovação das contas do Fundo Municipal de Conservação Ambiental – FMCA – Exercício
70 2023: Com a palavra o sr. Juarez Borges (Subsecretário da Contadoria Geral), iniciou sua
71 apresentação dizendo que a prestação de contas possui diversos anexos que vão do 10 ao 17,
72 todos previamente distribuídos aos conselheiros. O Anexo 10 diz respeito à receita orçada e à
73 receita arrecadada, não tendo o FMCA arrecadação de receita, mas ainda assim, apresentou
74 uma receita de R\$ 326.357,38 que provém basicamente de rendimentos financeiros, aplicações
75 financeiras e outras receitas primárias provenientes de: Termo de Ajustamento de Conduta
76 feitos pelo Ministério Público. A Presidente, sr^a. Bárbara Pellegrini pergunta se houve alguma
77 transferência do ICMS Ecológico ao que responde o sr. Juarez que houve apenas transferência
78 do Tesouro Municipal. A Presidente pergunta se há dívida ICMS Ecológico do Estado com o
79 município. Responde o sr. Juarez que não há. Quanto às despesas, informa o subsecretário que
80 houve um único empenho em 2023, para a Empresa de Projetos e Consultoria Lissan (R\$
81 233.194,54), mas que essa despesa não foi liquidada nem paga em 2023. Apresenta o Sr. Juarez
82 o anexo 12, que trata do balanço orçamentário e resume a realização da receita e da despesa.
83 E destaca que houve um superávit de R\$ 93.162,94. Já o anexo 13, o balanço financeiro,
84 evidencia a situação anterior e o realizado no exercício: Receita arrecadada (R\$ 326.357,38) e
85 despesa empenhada (R\$ 233.194,54), transferências financeiras realizadas pelo Município (R\$
86 1.169.050,67) e para o exercício seguinte (R\$ 1.829.938,59), posição em 31/12/23. Pede a
87 palavra o Vice-presidente do Comdema, sr. Carlos Alberto Muniz (SMA), para informar que na
88 contabilidade geral não existe uma rubrica específica para o ICMS Ecológico, apenas para ICMS.
89 Que, entretanto, a gestão pode calcular o valor que se refere ao ICMS Ecológico com base no
90 Decreto nº 076 de abril de 2021. Informa que há um Grupo de Trabalho intersetorial específico
91 para o ICMS Ecológico cujo objetivo é ampliar a pontuação no ICMS Ecológico do município e
92 consequentemente o repasse do referido imposto. Informa o Secretário que o principal entrave
93 ainda é resistência da COMDEP, em se integrar para a comprovação do trabalho executado,
94 como por exemplo a coleta seletiva. O Secretário voluntariamente se comprometeu a
95 compartilhar com os conselheiros o relatório mensal desse grupo de trabalho de
96 acompanhamento do 'ICMS verde'. Ainda assim, esse repasse tem sido ampliado a cada ano,
97 indo os valores direto para o tesouro do Município, que tem a obrigação legal (Decreto nº 076

3





98 de abril de 2021) de realizar o repasse ao Fundo Municipal de Conservação Ambiental de ao
99 menos 10% do total advindo do ICMS Ecológico. Nesse sentido, a proposta apresentada ao
100 Prefeito é de que esse percentual seja ampliado, sistematicamente, do Município para o FMCA,
101 até que se chegue a 100% do valor, como já informado pelo Sr. Muniz em outras reuniões do
102 COMDEMA. No momento, informa o Secretário, a transferência é de aproximadamente 30%
103 de repasse. O grande obstáculo, diz o Secretário, tem sido o orçamento, que é a previsão do
104 valor designado para o FMCA. Porém, a previsão orçamentária não comporta ainda a ampliação
105 do conjunto recursos arrecadados. Entretanto, as saídas encontradas, continua o Secretário,
106 são: primeira, de médio e longo prazos que se refere à melhoria do trabalho junto ao
107 orçamento, visando a ampliar a alíquota a ser repassada ao FMCA. A segunda saída, segundo o
108 sr. Muniz, é encontrar um meio de os recursos das multas ambientais serem depositados
109 diretamente na conta do FMCA, sem passar pela Secretaria de Fazenda, como informado em
110 outras ocasiões que seria efetuado, mas que ainda está ocorrendo com algumas lacunas. Outra
111 fonte alternativa de investimento na área do meio ambiente, que já está ocorrendo, diz o
112 Secretário, provém dos investimentos com recursos do Tesouro sem passar pelo orçamento da
113 SMA, como é o caso da reforma da ruína e da implantação do Pavilhão Niemeyer, cujas obras
114 não necessitam de aprovação prévia do Comdema pois não serão realizadas com recursos do
115 FMCA mas ambas foram apresentadas neste conselho em nov/22; abr/23; fev/24 e abr/24,
116 além da 5ª Conferência Municipal de Meio Ambiente (09/23). Um quarto caminho encontrado
117 pelo Secretário se refere ao repasse que a sub concessionária Águas do Imperador teria que
118 fazer para a Prefeitura para a construção das Estações de Tratamento de Esgoto Itaipava e
119 Independência, na qual ficou acertado que parte dos recursos fosse aplicada nos parques da
120 cidade, estando também sendo reservados recursos para o Quarteirão Italiano (Floresta
121 Municipal) para implantar um projeto que complementa a estação de tratamento. Por fim, uma
122 quinta alternativa encontrada pela Secretaria foi fazer uma legislação que permitisse
123 (Resolução 01 de 23/02/2023) que parte das compensações ambientais, até no máximo 50%,
124 fosse investimento. Desse modo, várias compensações ambientais e até todos os pagamentos
125 pelo uso do Parque Municipal Paulo Rattes onde há shows e eventos não são depositados nos
126 cofres da Prefeitura e serão investidos diretamente no parque. O Secretário ofereceu trazer na
127 próxima reunião mais detalhes para que todos possam tomar conhecimento do montante e
128 deu como exemplo a placa colocada na entrada do Parque Municipal Paulo Rattes que
129 apresenta o montante investido ali. À pergunta da Sra. Presidente se essas opções eram

4

130 paliativas, o secretário considerou a palavra inadequada ao que a Sra. Bárbara fez a sua
131 observação para explicar que usou a palavra paliativa no sentido de que tais verbas não vão
132 para o FMCA. Responde o Sr. Secretário de que os recursos aplicados no Parque Municipal
133 Paulo Rattes (Itaipava), foram de medidas compensatórias e não podem ir para o FMCA. Não
134 são em dinheiro e sim, em serviço. Destaca o Secretário que se houvesse projetos de Educação
135 ambiental, por exemplo, os dois milhões de reais que estão disponíveis no Fundo poderiam ter
136 sido utilizados. Dessa forma, conclui o Secretário, tem coisas que têm sido encaminhadas de
137 outra maneira de modo a que o Fundo não seja o único depositário dos recursos. Informa que
138 poderia, no acordo com a Águas do Imperador ter feito a empresa depositar dois milhões de
139 Reais no Fundo de Meio Ambiente e que não fez isso, deliberadamente, porque não há o
140 hábito, não há rotina estabelecida para que esses investimentos ganhem agilidade. A
141 Presidente pediu a palavra para buscar esclarecer a afirmativa do Secretário de que não há
142 projetos, lembrando que as normas definem as formas como os recursos serão utilizados e que
143 esta era a primeira vez desde que assumiu a presidência que a prestação de contas dos recursos
144 do Fundo foi apresentada à plenária pedindo que além do balanço anual haja a rotina de envio
145 ao Conselho informações do balancete mensal do Fundo. Lembra que a norma assinada pelo
146 sr. Secretário prevê uma reunião mensal da Comissão Gestora do FMCA, que não tem
147 acontecido e, como consequência, não são definidas as prioridades, não são lançados editais e
148 não são apresentados projetos. Considera que, sem questionar a validade dos projetos
149 financiados com os recursos que não foram depositados no Fundo, é preciso considerar que o
150 Conselho não está participando das decisões de investimento e que é do Comdema, a
151 responsabilidade de definir prioridades e critérios para aplicação dos recursos. Reforça a
152 necessidade de haver reuniões mensais da Comissão gestora criada na Resolução que aprova
153 o Regimento Interno do FMCA e de as avaliações preliminares dessa Comissão serem levadas
154 à aprovação da plenária, que é soberana, lembrando que é preciso dar aos conselheiros tempo
155 para analisar as propostas. Em síntese, é preciso dar à população de Petrópolis ciência de que
156 há recursos disponíveis. Ressaltando que “as coisas não começam quando a gente chega”, o sr.
157 Muniz informa que, à exceção das últimas duas atas, todas as atas do COMDEMA têm o saldo
158 existente do Fundo.

159 Destaca, ainda, que o Conselho já aprovou vários projetos: um que permitiu a contratação da
160 consultoria, que está em pleno andamento tendo inclusive, já sido paga por seus serviços e que
161 tudo se deu seguindo a norma que o Fundo tem. À observação da Sra. Presidente de que foi a



162 Secretaria, e não a sociedade civil que trouxe a proposta de contratação, o Sr. Secretário afirma
163 que “esse negócio de sociedade civil, nós temos que parar”, que “nós temos que conversar
164 aqui, porque nós somos conselheiros, aqui não tem governo e sociedade civil”, “aqui tem
165 conselho paritário”. Informou o Secretário que quando a Secretaria apresentou a proposta
166 “dentro do Comitê do Conselho” “foi necessário a empresa vir ao Conselho fundamentar o que
167 ela estava fazendo” e ao mesmo tempo receber a aprovação dos conselheiros como está
168 registrado em ata, segundo o Secretário. Continua o sr. Muniz lembrando que já estão licitadas
169 as empresas que farão a gestão dos parques Municipal Paulo Rattes e Cremerie, conforme
170 aprovado pelo COMDEMA. Afirma que todos no Conselho sabem que qualquer um podia
171 apresentar projetos ao Conselho e que não iria “bater boca” com a Presidente - que buscava
172 espaço de fala para contrapor algumas das afirmativas do Secretário. Diz que iria deixá-la falar,
173 mas que não era possível ela falar “como se as coisas não tivessem acontecido”. A Presidente
174 insiste em sua posição e informa não ter sido convocada para reunião alguma da Comissão
175 gestora e que, portanto, não poderiam ter acontecido. Retruca o Secretário dizendo que
176 “quando a Bárbara não vai, ela acha que não aconteceu”. Após tentativas fracassadas de
177 contraposição das afirmativas do Secretário pela Presidente, o Sr. Muniz afirma “não ter mais
178 paciência” e se retira da Plenária, apesar das considerações da Presidente de que seria uma
179 desfeita com os Conselheiros e consigo. A sra. Bárbara solicita, então, que as atas das reuniões
180 da Comissão gestora do FMCA que porventura tenham ocorrido sejam fornecidas ao Conselho
181 para que todos os conselheiros possam conhecer seu conteúdo. Diz que as decisões não podem
182 ser tomadas exclusivamente pela Secretaria, sem a participação do Conselho. Voltando então
183 para o ponto de pauta, o Balanço da conta do FMCA, pede a palavra o sr. Antonio Werneck
184 (Viveiro Muda Tudo) que reforça que apesar do saldo do FMCA estar sendo trazido ao
185 conhecimento do conselho, o balancete mensal não está sendo apresentado. Sobre o
186 orçamento, o sr. Juarez (Contabilidade do Município) informa que a arrecadação não passa pela
187 contabilidade, e que somente fazem os registros. Seguindo para o balanço patrimonial, informa
188 que ele dá o retrato com relação ao ativo financeiro e passivo financeiro do FMCA, ou seja como
189 fechou o balanço de 2023, que foi com um superávit de R\$ 1.596.744,05, sendo este valor a
190 suficiência financeira. Diz que não houve variação patrimonial diminutiva, pois não houve saída
191 de recurso, empenhamento ou pagamento. Existe dívida flutuante (compreende 12 meses) que
192 é o restos a pagar, ou seja, o valor empenhado em 2023, porém não liquidado. Informa que até
193 o mês de março do presente ano não houve nenhum empenho. A sra. Bárbara Pellegrini

X 6

194 demonstra dúvidas quanto a quais seriam as fontes de recursos que compõem o FMCA - TAC,
195 taxas, multas, ao que o Sr Juarez respondeu diferenciando fontes. A Presidente reafirmou a
196 necessidade do Comdema se apropriar melhor deste conhecimento para poder colaborar com
197 a gestão pública e avançar no lançamento de editais para a população. A sr^a. Barbara Pellegrini
198 agradece ao Sr. Juarez, solicita que os balancetes mensais sejam enviados à Secretaria
199 Executiva, que enviará ofício com a solicitação e coloca para aprovação as contas do FMCA –
200 exercício 2023. O representante da AMIB, Sr. Jaime Calixto observa que o Fundo apresenta
201 saldo positivo e que, em face disso, sugere que as contas sejam aprovadas, sugestão aceita pela
202 plenária, sem contestação. Com a palavra a Presidente, que introduz o tema C da pauta, a
203 Apresentação da Atualização do Regimento Interno. Diz que que foram meses de trabalho para
204 a sua atualização. Destaca, entretanto, que o tempo normal da plenária já se extinguiu e que
205 seria necessário estender a reunião ou transferir os assuntos da pauta para a próxima plenária.
206 Sugere a sr^a. Livia Miranda (CTB), que os itens de pauta não abordados, retornem na próxima
207 reunião. A sr^a. Erica Lelis (COMDEP), corrobora a sugestão da colega e acrescenta que sua
208 apresentação que seria feita em assuntos gerais, retorne na composição da próxima reunião.
209 Todos concordando, os assuntos da ordem do dia foram adiados para a reunião de junho. O Sr.
210 Mauro Correa insistiu que o tempo regulamentar já havia sido concluído e que a reunião
211 deveria ser encerrada. Pede a presidente que todos leiam o Regimento Interno e anotem suas
212 propostas de alteração anteriormente à reunião. Nada mais havendo a tratar, o Presidente
213 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão. Segue em anexo a essa ATA a
214 lista de presentes à reunião, que se encerrou às 20h12m.

215

216

217



Barbara Pellegrini

218

Presidente COMDEMA

219

220

221

222

223

224

225



Julia M. Horta

Secretária Executiva COMDEMA



226 Lista de presença da reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente COMDEMA

227 02 de maio de 2024

228 Poder Público

- 229 1. Representante da Secretaria de Meio Ambiente
230 2. Representante Técnico da Secretaria de Meio Ambiente
231 3. Representante da Secretaria de Desenvolvimento Econômico
232 4. Representante da Secretaria de Educação
233 5. Representante da Secretaria de Planejamento e Orçamento
234 6. Representante da Secretaria de Obras
235 7. Representante da Secretaria de Turismo
236 8. Representante da COMDEP
237 9. Representante do Instituto Chico Mendes

238

239 Sociedade Civil

- 240 10. Representante da Microbacia do Brejal
241 11. Representante UNIFASE
242 12. Representante FIOCRUZ
243 13. Representante do Projeto Araras
244 14. Representante do Comitê Piabanha
245 15. Representante do CTB
246 16. Representante do Viveiro Muda Tudo

247

248 Ausências

- 249 17. CPTrans
250 18. Secretaria de Defesa Civil
251 19. Secretaria de Saúde
252 20. INEA
253 21. NOVAMONSANTA
254 22. FAMPE
255 23. Centro Excursionista Petropolitano – CEP
256 24. SIMPRO
257 25. Petrópolis Convention Visitors Bureau



> Representantes do Poder Público**Representantes da Secretaria de Meio Ambiente**

Titular: Carlos Alberto Muniz

Suplente: Altamirando Fernandes Moraes

Representantes Técnico da Secretaria de Meio Ambiente

Titular: Julia Magalhães Horta

Suplente: Mauro Luiz Corrêa

Representantes da Secretaria de Desenvolvimento Econômico

Titular:

Suplente: José Mauricio Soares da Silva

Representantes da Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTRANS)

Titular: Diogo Cezar Esteves de Araújo

Suplente: Fernando Mareira

Representantes da Secretaria de Educação

Titular: Anderson Campos Felipe

Suplente: Meire Anne Candido Migueis

Representantes da Secretaria de Defesa Civil e Ações Voluntárias

Titular: Gil Correia Kempers Vieira

Suplente: Edgar Luiz Correia Borges

Representantes da Secretaria de Planejamento e Orçamento- SPO

Titular: Jeferson Gomes de Andrade

Suplente: Diogo Cezar Esteves de Araújo

" : ELVIS ARNON VIEIRA PENA

Representantes da Secretaria de Saúde

Titular: Marcus Antonio Curvelo da Silva

Suplente: Leandro Pereira Lopes Serrano

Representantes da Secretaria de Obras

Titular: José Eduardo Guimarães Esquerdo

Suplente: Jessica Pontes Seabra

Representantes da Secretaria de Turismo

Titular: Roberto Rocha Passos



Suplente: Ana Paula Alonso Bach

Representantes da Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (COMDEP)

Titular: Erica Caroline Lelis da Silva



Suplente: Jeferson Chayone Miranda

Representantes do Instituto Estadual de Meio Ambiente- SUPPIB/INEA

Titular: Renato Stefani Massa

Suplente: Louis Boden Neto

Representantes de Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade- ICMBIO

Titular: Barbara da Silva Pio

Suplente: Gabriela Bastos Carvalho



> Representantes da Sociedade Civil;

Representantes de Associações de Moradores do Município de Petrópolis

Representantes da Associação NOVAMONSANTA

Titular: Jorge La Sainge de Botton

Suplente: Carlos Eduardo da Cunha Pereira

Representantes da Microbacia do Brejal

Titular: Jaime Luiz da Silva Calixto



Suplente: Paulo Pedroza Aguinada

Representantes da Associação de Moradores FAMPE

Titular: Eduardo Costa da Silva

Suplente: Marcos Gedeão Delpenho Carvalho

Representantes de Entidades de Ensino e Pesquisa com Atuação no Município comprometida com a Questão Ambiental

Representantes do Centro Arthur Sá Earp Neto- Unifase

Titular: Leonardo Cavalcante Rosas

Suplente: André Luís Borges Pombo



Representantes da FIOCRUZ

Titular: Lucia Helena Maria de Almeida

Suplente: Sergio da Silva Monteiro



Representantes de Entidades não Governamentais com Atuação na Proteção, Conservação ou Recuperação dos Recursos Naturais do Município

Representantes do Projeto Araras

Titular: Erika Broterhood Macedo

Suplente: Maria Carolina P. da S. Rodrigues



Representantes do Centro Excursionista Petropolitano- CEP

Titular: Frederico Luiz Marmo Fadini

Suplente: Leticia Castilho Leal Fliess

Representantes do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Piabanha e Sub-bacias Hidrográficas dos Rios Paquequer e Preto

Representantes do Comitê Piabanha

Titular: Claudia Karina Wilberg de Castro Costa

Suplente: Julieta Laudelina de Paiva



Representantes de Entidades de classe dos Profissionais liberais de áreas relacionadas ao Meio Ambiente, com atuação no Município

Representantes do Sindicato de Professores de Petrópolis e Região- Simpro

Titular: Michel dos Santos Pinto

Suplente: Rafael da Silva Gonçalo

Representantes da Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil- CTB

Titular: Lívia de Lima Miranda 

Suplente: Daniel Iliescu

Representantes da Classe Empresarial do Município;

Representantes do Petrópolis Convention Visitors Bureau

Titular: Ramon Guimarães

Suplente: Flavio Luis de Souza Câmara

Representantes do Viveiro Muda Tudo

Titular: Barbara Pellegrini 

Suplente: Antonio Joaquim Werneck de Castro 

Representantes das Cooperativas de Petrópolis

Representantes das Cooperativas de Petrópolis

Titular:

Suplente: